

# Senado questiona lista

BRASÍLIA — A divulgação pelo **Jornal do Brasil** da lista com o voto dos senadores na sessão que cassou o mandato do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF) provocou reações indignadas entre os senadores que votaram contra a cassação ou decidiram abster-se e causou rebuliço nos demais parlamentares.

O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), preferiu não comentar detalhes da lista com os votos, inclusive o seu voto, favoráveis à cassação. Barbalho era líder do PMDB na época e orientou todos os colegas de partido de Estevão a votarem contra a cassação. Ele avaliou que essa lista "ou qualquer outra já está mais que desacreditada", justificou Barbalho. "A lista, em si, resulta de uma infração constitucional", argumentou.

O líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (SE), também sugeriu que a lista não é verdadeira, já que aponta as senadoras petistas Heloísa Helena (AL) e Emília Fernandes (RS) como contrárias à cassação. "Essas listas podem ser forjadas por quem tem inte-

resse, no ano que vem, em ano eleitoral. Certamente vão aparecer muitas listas, não vou comentar", disse.

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) negou que tivesse votado a favor de Estevão. "Não me absteve nem poderia me abster porque nunca o fiz na minha vida. Votei a favor da cassação porque não poderia aceitar que um ladrão ficasse no Senado."

O ex-senador Antonio Carlos Magalhães chegou a defender Requião, afirmando que o peemedebista votou a favor da cassação do mandato de Estevão. "Não falo sobre os outros, mas, no caso de Requião, seria injusto, que é uma figura ilustre. Sei como ele votou porque vi", disse o líder pefelista. A benevolência com Requião, que deu declarações contrárias à cassação de ACM, não foi estendida aos demais ex-colegas. Para Antonio Carlos, reações exageradas à divulgação da lista podem indicar que os senadores realmente votaram a favor de Estevão. "Geralmente quem mais reclama é porque pecou mesmo. É porque votou com Luiz Estevão."